

RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS BCPREVI

OUTUBRO - 2024

1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DA META POR SEGMENTO

A partir da análise da rentabilidade da carteira do BCPREVI, por segmento (renda fixa e renda variável) é possível verificar o quanto cada segmento contribui para o cumprimento da meta atuarial.

Com base no mês de outubro de 2024, conforme tabela abaixo, a renda fixa apresentou rentabilidade positiva de (R\$ 2.504.353,34 - 0,34%), a meta atuarial do mês foi de 1,01%, (meta = R\$ 7.481.294,31), o resultado ficou deficitário em relação a meta do mês em R\$ -4.976.940,97, “-0,67%”; sendo que no acumulado de doze meses, a meta em reais é de R\$ 65.817.016,45, a rentabilidade está positiva em R\$ 56.222.955,62, gerando uma falta de R\$ -9.594.060,83 na persecução da meta atuarial neste segmento, sendo que a atual composição da carteira em ativos de renda fixa totaliza um investimento de R\$ 739.130.201,25 sendo 74,43% da carteira total.

RESULTADO				META ATUARIAL		CUMPRIMENTO DA META “MÊS”		CUMPRIMENTO DA META “12 MESES”	
APLICADO (R\$)		RENTABILIDADE		%	R\$	%	R\$	%	R\$
		%	R\$						
R. FIXA	739.130.201,25	0,34	2.504.353,34	1,01	7.481.294,31	-0,67	-4.976.940,97	85,420	-9.594.060,83
R. VARIÁVEL	253.873.054,58	0,56	1.334.366,98		2.391.632,86	-0,45	-1.057.265,88	210,94	22.954.936,75
TOTAL	993.003.255,83	0,39	3.838.720,32		9.872.927,18	-0,62	-6.034.206,86	115,44	13.360.875,92

Para o segmento de renda variável o BCPREVI possui um total investido de R\$ 253.873.054,58, “25,57%” da carteira. O rendimento desta classe de ativos para o mês de outubro de 2024, foi positivo de R\$ 1.334.366,98, ficando inferior à meta atuarial do mês em “-0,45%”, -R\$ 1.057.265,88. No acumulado de doze meses, a rentabilidade é positiva de R\$ 43.646.752,96, (210,94% da meta), a meta é de R\$ 20.691.816,21, um excedente de R\$ 22.954.936,75, conforme tabela acima.

Quanto a carteira de renda variável cabe uma análise mais de médio e longo prazo para avaliação da sua performance, neste sentido vamos avaliar sua performance considerando sempre os 12 (doze) meses anteriores em relação à meta atuarial também de 12 (doze) meses:

*(P)	OUT/23	NOV/23	DEZ/23	JAN/24	FEV/24	MAR/24
*(P) Renda Fixa	107,92%	120,56%	130,07%	127,12%	122,96%	119,78%
*(P) Renda Var.	-136,30%	106,35%	212,07%	146,91%	239,82%	278,83%
*(P) Total	72,40%	117,18%	149,45%	131,80%	150,47%	157,54%
ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24
104,39%	97,98%	81,12%	86,92%	91,92%	89,20%	85,42%
213,60%	140,87%	115,50%	105,02%	189,36%	176,35%	210,94%
130,37%	108,19%	89,26%	91,21%	115,05%	109,96%	115,44%

*Performance em 12 meses em relação à Meta de 12 meses.

Da tabela acima se extrai análises importantes, percebe-se que até outubro de 2023, a renda variável entregava -136,30 em relação à meta atuarial, e com a excelente performance de novembro e dezembro de 2023, esta mudou drasticamente para o positivo, passando para 103,35% e 212,07% da meta atuarial, assim revela a importância de se manter posicionado nesta classe, pois devido à alta volatilidade, ela pode entregar a rentabilidade esperada em um período curto de tempo sem que se possa prever o *time* exato.

Outra análise possível também é que, considerando a performance de 12 meses, a carteira de renda variável mês-a-mês, vem superando a meta atuarial, isso muito devido à alta performance da carteira alocada no exterior que vem compensando a baixa performance dos ativos brasileiros.

Ao analisarmos a carteira de investimento de forma conjunta (renda fixa e renda variável) o Instituto está superavitário no cumprimento da meta em 12 meses com 115,44%, da meta atingida, gerando excedente de R\$ 13.360.875,92 para o seu cumprimento.

Considerando que a carteira vem entregando a meta no segmento de renda variável, vamos tentar entender por que a carteira de renda fixa não vem performando a contento, e pra isso é necessário visualizar a performance visto seus benchmarks.

Persebe-se que os ativos indexados à família IMA, vem puxando carteira pra baixo, e isso é fácil de entender o porquê: - o cenário de juros no Brasil segue com tendendência autista, visto o descontrole inflacionário que se apresenta, sem perspectiva para a convergência para o centro da meta.

IMA Geral

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	0,34%	5,16%	1,44%	3,74%	8,78%	21,53%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FI...	0,34%	4,97%	1,42%	3,70%	8,74%	20,40%
IMA Geral (Benchmark)	0,38%	5,39%	1,52%	3,92%	9,08%	21,85%

IMA-B 5

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	0,72%	5,89%	1,69%	4,04%	9,33%	19,24%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,71%	5,80%	1,66%	3,99%	9,23%	18,99%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,72%	5,81%	1,62%	3,97%	9,26%	19,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	0,72%	5,92%	1,70%	4,06%	9,37%	19,22%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,74%	6,08%	1,74%	4,16%	9,57%	19,66%

Com o uso das tabelas acima se vê que até mesmo os IMAs com vencimentos mais curtos não vem conseguindo atingir a meta atuarial nos últimos 12 meses, considerando que esta foi de 9,53% a.a., nenhum fundo, além do próprio “Benchmark”, conseguiu alcançar essa performance, mas considerando um período maior de tempo, eles conseguem entregar a meta, vide 24 meses, sendo que a meta é de 19,15% a.a, e neste caso, a maioria dos fundos, e as referências, atingem esta rentabilidade.

Quanto aos IMAs com *duration* mais longas, eles vem realmente sofrendo com este cenário de abertura de juros:

IMA-B

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	-0,68%	-0,06%	-0,87%	1,48%	5,35%	14,56%
BTG PACTUAL TESOUREIRO GERAL FI RENDA FIXA REFER...	-0,68%	-0,20%	-0,94%	1,37%	5,18%	14,27%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	-0,67%	-0,08%	-0,90%	1,47%	5,34%	14,51%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	-0,58%	-0,43%	-0,44%	1,74%	5,22%	14,87%
IMA-B (Benchmark)	-0,65%	0,16%	-0,80%	1,63%	5,62%	15,10%

IMA-B 5+

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PR...	-1,65%	-4,49%	-2,36%	0,01%	2,62%	10,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI REN...	-1,66%	-4,32%	-2,32%	0,07%	2,80%	11,02%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIX...	-1,70%	-4,56%	-2,41%	-0,05%	2,51%	10,76%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,66%	-4,23%	-2,31%	0,15%	2,92%	11,54%

As alocações nos fundos IMA-B e IMA-B5+, são os ativos que mais vem se descolando da meta atuarial, as posições ao término deste mês são de R\$ 19.734.054,11, (2,05% da carteira), e R\$ 68.277.000,98, (7,09% da carteira) respectivamente.

Quanto ao IMA-B, os ativos estão relativamente em linha com seu benchmark, e este em déficit em relação a meta em 12 meses -3,91%, e em 24 meses -4,05%.

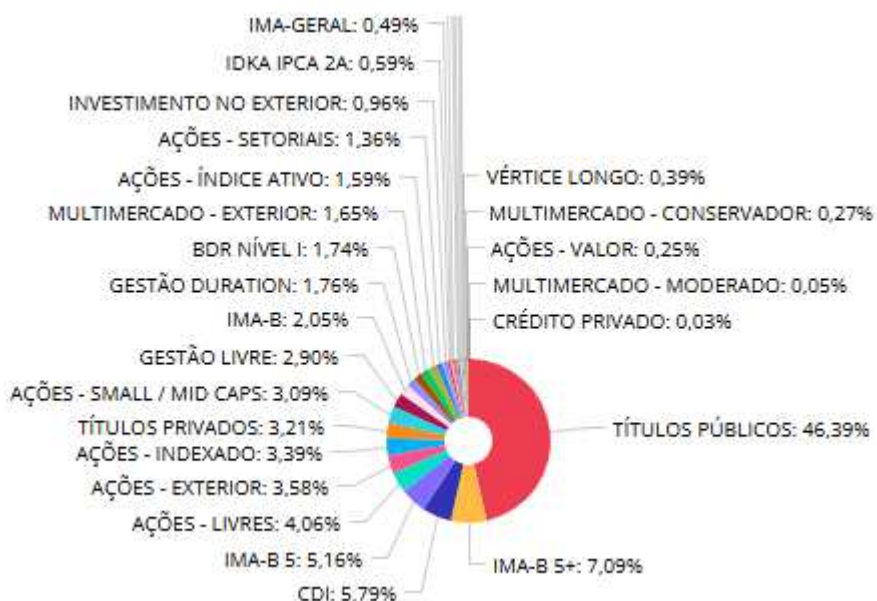
Quanto ao IMA-B5+, os ativos estão relativamente em linha com seu benchmark, e este em déficit em relação a meta em 12 meses -6,61%, e em 24 meses -7,61%.

Não podemos esquecer de considerar nesta análise os títulos públicos adquiridos para marcação a mercado, o total adquirido foi de R\$ 93.557.522,69, (9,57% da carteira), sendo R\$ 40.579.654,05 de NTN-Fs com vencimentos para 2033, com taxa a 11% a.a.; e 2035, com taxas que variam de 11,05% a 12,12% a.a.; e R\$ 52.977.868,64 de NTN-Bs com vencimento 2060, com taxas que variam de IPCA + 5,90% a 6,40% a.a.; o vencimento mais longo, justamente para colher a máxima rentabilidade num cenário futuro de queda de juros.

TÍTULO	R\$ APLICADO	R\$ RENTAB	% RENTAB
NTN-F 2033	1.970.044,15	-21.485,39	-1,08%
NTN-F 2035	38.609.609,90	-205.076,76	-0,53%
NTN-B 2060	52.977.868,64	-783.330,48	-1,46%

2. ANÁLISE DE ALOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

A carteira em relação aos índices de mercado está enquadrada conforme o gráfico abaixo:



É possível perceber que as principais posições da carteira estão em renda fixa, em ativos que sofrem grande influências dos cenário inflacionário e de juros, os Títulos Públicos com 46,39% e ativos indexados à Selic, como: CDI com 5,79%, Gestão de Duration com 1,76%, Gestão Livre com 2,90%.

Na carteira de títulos públicos houve compras neste mês de R\$ 9.995.909,73 para marcação a mercado.

61 - COMPRA EM: 30/09/2024 - edital 012	
DADOS - Marcação a mercado	NTN- B - 2060 (APORTE)
PU's NTN-Fs:	4.142,5237160
QDD NTN-Fs:	2.413,00
(97) - R\$ Totais	9.995.909,73
Taxas Pre-fixada:	6,40

Houve também a compra de títulos públicos com vencimentos mais curtos aproveitando a distorção de mercado, a qual nestes vencimentos as taxas estavam mais atrativas que os vencimentos mais longos.

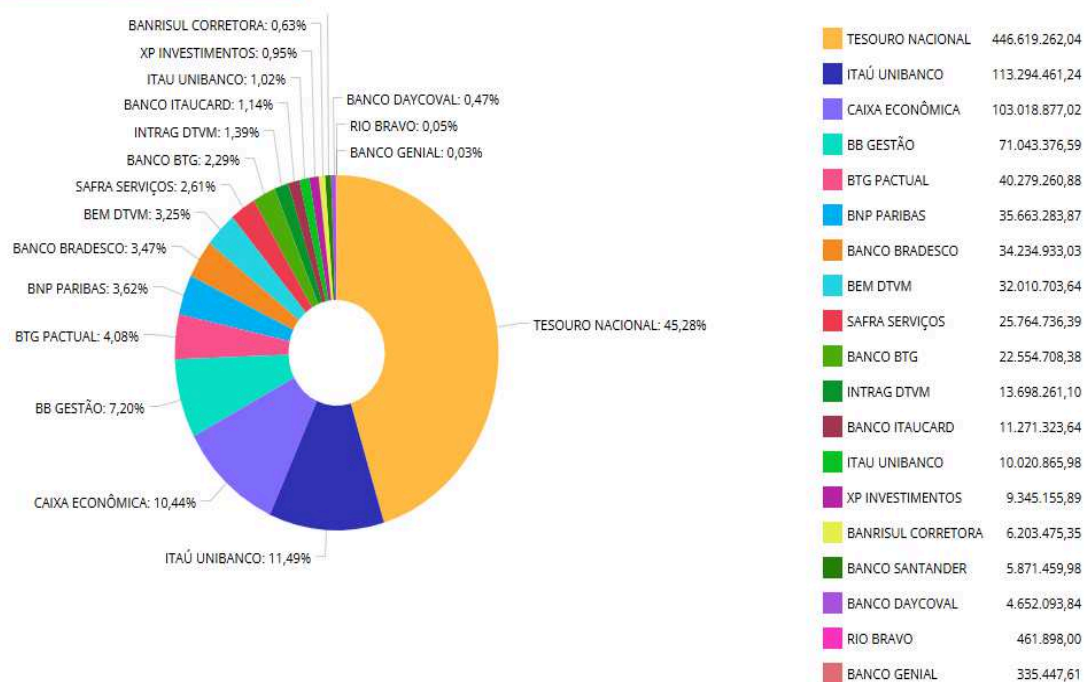
61 - COMPRA EM: 30/09/2024 - edital 012 - marcado na curva	15/08/2029 - Aporte	15/08/2030 - Aporte
PU's NTNB:	4.332,0721460	4.266,2669310
QDD NTN-B:	1.154,00	1.171,00
(96) - R\$ Totais	4.999.211,26	4.995.798,58
Taxas - IPCA + :	6,600	6,5000

Percebe-se pelas tabelas acima que as taxas adquiridas foram bem superiores à meta atuarial.

Outra movimentação relevante foi a primeira chamada de capital do Fundo Imobiliário da Kinea Investimentos - KRES11, no valor de R\$ 4.901.960,00. Este fundo visa a aquisição de quatro edifícios em São Paulo para reformas, melhorias, e estrategicamente locação e posterior revenda.

Abaixo segue a distribuição atual da carteira por instituição financeira, demonstrando a diversificação nos mais diversos agente do mercado, protegendo quanto ao risco de crédito:

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2024)



Quanto às estratégias neste cenário macro atual, quanto aos Títulos públicos, entendemos já estarmos muito bem posicionados com estes ativos bem segregados entre os mercados na curva, quanto marcados a mercado. Devido a oportunidade atual de mercado estamos superior ao previsto na Política de Investimentos desde ano, uma vez que esta foi elaborada no início do ano, e hoje com cenário macroeconômico todo alterado, fez todo sentido o aproveitamento das taxas de juros atualmente praticados nestes ativos, que certamente no curto prazo protegem a carteira, com os títulos marcados na curva, e com os títulos marcados a mercado, no longo prazo trarão rentabilidade adicional para a carteira.

Assim, novas compras de títulos públicos se darão de forma pontual, em momentos de distorção do mercado, com taxas relevantemente atrativas, e controlando de perto a liquidez da carteira em consonância com os resultados atuariais e os estudos de ALM.

Na carteira de renda variável, devido ao cenário atual brasileiro, alguns fundos de bolsa Brasil continuam sofrendo em matéria de performance, mas continuamos fazendo aquisições fracionadas e progressivas nestes ativos considerando seus preços historicamente baixos.

Continuamos nos expondo na medida em que a legislação permite em ativos mais seguros no exterior, procurando, atualmente, a oportunidade percebida no cenário de Renda Fixa americano, considerando que o Banco Central americano demonstra intenção de iniciar o

ciclo cortes de juros, e isso dá oportunidade aos investidores se posicionarem para estes cortes num cenário mais de longo prazo.

Neste sentido, os resgates realizados nos fundos da Western, conforme ata nº 017/2024 do dia 17/09/2024, foi realocado em 50% nos fundos de renda fixa ativo no exterior do Itaú - Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI, e do BTG Pactual - BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM. Esta estratégia atualmente representa 1,83% da carteira.

Mantemos posição considerável junto a ativos indexados ao CDI, uma vez que estes ativos atualmente, tendem a superar a meta atuarial, mesmo num cenário de médio prazo, considerando a média da Selic, visto ser este pós fixado.

Quanto à estratégia em fundos atrelados ao IMA-B5+, foi cessada desde julho deste ano, visto que o cenário de juros previsto pelo mercado é de abertura sem previsão para início do seu fechamento. Para retomada deste movimento, aguardaremos sinais de controle inflacionário para que a Selic possa iniciar ciclo de cortes.

Balneário Camboriú - SC, outubro de 2024.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê: - Karine Almeida Gomes; - Denise Ronchi Francez; - Sidnei Luiz Riquetta; - Guilherme Maciel Mafra; - Maria Carolina Michels Franco; - Wanrley Correa Costa; - Kalinka Floriano Peters; - Gustavo Manoel Espíndola; - Nilto Assis Coppi Júnior; - Fernanda Almeida Dawud.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4846-A233-42AF-8F6B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 27/12/2024 15:40:48 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 27/12/2024 15:42:25 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 27/12/2024 15:44:03 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 27/12/2024 15:44:28 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



FERNANDA ALMEIDA DAWUD (CPF 067.XXX.XXX-03) em 27/12/2024 15:54:59 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 27/12/2024 16:17:44 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 27/12/2024 16:22:49 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 27/12/2024 16:38:21 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 27/12/2024 17:48:21 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 03/01/2025 16:48:29 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/4846-A233-42AF-8F6B>